

" A CARAVANA "

CARAVANA POPULAR DE CULTURA

Ao mesmo tempo em que realiza e aprimora o seu atual plano de ação - de escolas radiofônicas, educação de base e desenvolvimento das comunidades - O MEB continuaria, ainda através do rádio, a desenvolver um plano de trabalho para a elevação da cultura popular.

As Escolas Radiofônicas são um grande elemento de motivação popular e de educação de base. Poderiam, entretanto, ser complementadas com uma atuação "in loco" que permitisse um contato mais direto com o povo, com os seus problemas, com a expressão do pensamento popular, enfim.

Há uma cultura popular de tradição a ser levada em consideração, a desenvolver, a promover. Essa cultura tradicional, transmitida de pais para filhos e que constitui uma riqueza ponderável para os planejamentos de elevação cultural, se levada em consideração, fundamentalmente, permitirá o aproveitamento de dados folclóricos e de bases realísticas na cultura do povo.

É preciso que a cultura das "elites" não seja levada em substituição à cultura de tradição, que se não deseje a superposição de culturas (como a que se pretendeu e até certo ponto se conseguiu, na colonização das Américas, por culturas européias).

Os últimos anos das escolas primárias, as escolas médias e as escolas superiores são privilégios de poucos, no Brasil, circunscrevendo-se quase que somente às principais cidades e capitais dos Estados. Os poucos que têm possibilidades de aprender, pela própria solicitação dos meios maiores, passam a exercer suas profissões e não têm oportunidade de dialogar com os que não tiveram acesso às escolas. Há uma cultura citadina e uma cultura popular, tradicional, para explicar em termos simplistas, sem interpenetração. Daí uma estratificação profissional, não voltada para as necessidades gerais do país, de um lado, e a regressão da aprendizagem para o segundo grupo. Em termos extremos, poder-se-ia falar até de um "divórcio" entre povo e cultura, e a regressão de aprendizagem, para os que conseguem ser alfabetizados, é decorrência frequente da ausência de dinamização e da falta de oportunidade de desenvolvimento cultural.

O povo precisa formar um pensamento seu, para o que necessita conhecer as realidades que o cercam: realidades local, regional e nacional, em

*Consciência crítica*

todos os setores de interesse: familiar, político, social-econômico, religioso e cultural. Daí nascerá uma consciência popular diante das notícias e fatos que chegam de forma abrupta pelo rádio, pelos que "vão à cidade", pelos choferes de caminhões ou ônibus, que lhes chegam pela exploração política. Há que formar uma consciência crítica capaz de constituir a autodefesa do povo simples e bom de uma nação em crise de desenvolvimento e cenário propício para experiências ideológicas importadas.

*Quem desenvolverá?*  
*o q' trava Char*

O veículo lógico, para uma penetração em áreas até agora isoladas, parece dever ser constituído pelos grupos que mais receberam: estudantes de nível médio e universitário, profissionais, sem que, entretanto, se pretenda mais ensinar do que aprender. Tratar-se-ia, antes, de uma dupla troca. *na perspectiva de uma*  
Há muito o que transmitir às classes menos favorecidas, no que diz respeito aos progressos da civilização: higiene e defesa da saúde, alimentação e condições habitacionais, conceitos democráticos e direitos do homem, bem como os valores espirituais e religiosos tão desconhecidos porque "não há quem pregue a Boa Nova"

*é fundamental:*

Mas não se consegue educar à base de imposição de idéias, através do monólogo, cabendo a quem diz interessar-se pelo bem-estar popular: uma grande capacidade de ouvir, de auscultar as aspirações, de respeito à mentalidade e aos processos mentais mais ou menos vagarosos, aos interesses dominantes, às aspirações e necessidades imediatas do povo.

*escuta do povo*

A principal função dos membros integrantes de uma CARAVANA POPULAR DE CULTURA seria, assim, a de "sintonizar-se" com o povo, descobrindo os líderes locais para motivá-los e estimulá-los num trabalho que só os autênticos representantes das comunidades podem realizar com elas. A colaboração com êsses líderes e com as comunidades seria o objetivo da CARAVANA, já que veicular simples "informações" ou "ensinamentos" somente serve para agitar ou animar, durante alguns dias, uma comunidade, mas passado o período de duração das atividades, são esquecidos na sua quase totalidade sem se incorporarem às mentalidades.

*este*

A CARAVANA não tem como finalidade "levar soluções já elaboradas", mas levar elementos que facilitem "encontrar soluções", com o povo e para o povo. Em cada localidade os problemas se apresentam revestidos de diferenças mais ou menos sutis e, aos membros da CARAVANA, caberá uma grande sensibilidade para adaptações ou mudanças totais nos métodos a empregar. Nesse senti

do é que se fala em "diálogo" com o povo.

Inicialmente, é evidente que haverá dificuldades para a adaptação mútua indispensável (CARAVANA-POVO), pois não há hábito de discussão, de iniciativa, nem mesmo hábito de encontrar quem dialogue com os mais simples. Por isso mesmo, os membros da CARAVANA, antes de mais, <sup>base</sup> necessitam exercitar-se no trabalho de grupo, aprendendo a valorizar o pensamento e os valores dos outros, adquirindo, ao mesmo tempo, o hábito de iniciativa pessoal e o senso de adaptação às exigências, imprevisíveis em trabalho de grupo. Os membros da CARAVANA devem trabalhar através do método "não diretivo".

Em segundo lugar, mas não com menor importância, vem a necessidade de formar, entre os líderes populares, os hábitos correspondentes aos exigidos dos membros da CARAVANA. Os círculos de estudo, os debates tipo "forum", as conversas informais são elementos indispensáveis à execução do trabalho da CARAVANA nas comunidades, tendo-se em mente que, sempre que houver possibilidade (e quase sempre há essa possibilidade), os trabalhos e demonstrações devem ser executados por elementos da comunidade, as soluções dos problemas devem ser encontradas pelo povo, as resoluções só podem ser tomadas pelo povo.

É uma missão muito menos difícil do que em geral se imagina e a única válida. As aparências de uma "exposição fácil e brilhante", por parte das pessoas mais cultas, caem quando se observa a <sup>ta</sup> efetividade e a eficiência de uma participação real de pessoas do próprio meio, operário ou rural, que descobriram sua responsabilidade pela comunidade. Os animadores da CARAVANA são apenas instrumentos motivadores e fugazes, os mantenedores dos efeitos são os líderes suscitados, estimulados e, posteriormente, treinados para missões específicas nas comunidades.

A continuidade do trabalho será mantida através de programas radiofônicos, de treinamentos de líderes e de outras Caravanas, na medida e na forma que a experiência for indicando.

AS CARAVANAS aprofundarão e continuarão o trabalho de educação de base das ESCOLAS RADIOFÔNICAS, bem como trarão aos diversos programas radiofônicos, em escala cada vez maior, a expressão do pensamento e das aspirações populares.

\*\*\*      \*\*\*      \*\*\*

AS CARAVANAS POPULARES DE CULTURA

... fazem

... fazem apêlo a todos que tiveram oportunidade de cultura e desejam colocá-la a serviço do próximo

- estudantes de nível médio
- universitários
- profissionais de todos os campos  
em caráter

voluntário } permanente  
ou } ou  
por contrato } transitório

... caracterizam-se por

1 grupo capacitado }  
para sua missão } em contacto de 8 a 15 dias com  
e } a população de uma cidade, um  
1 veículo equipado } bairro, um povoado  
convenientemente }

... são precedidas de

- contatos com autoridades estaduais, municipais, religiosas, A.C. etc.
- planejamento da ação
- treinamento do grupo em missão nas CARAVANAS (animadores)
- preparação ou cobertura através do rádio
- adequação material (equipamento)

... têm como finalidade o contato direto com o povo, aprofundando programas e campanhas radiofônicas

- colocando à sua disposição informações práticas
- descobrindo líderes
- desenvolvendo o espírito comunitário e o trabalho em equipe
- estimulando a organização e o desenvolvimento das associações populares
- promovendo debates, círculos de estudos, espiciando o sentido crítico

... compreendem diversos setores de interesse e necessidade populares

- Setor Cultural (Cinema, Teatro, Biblioteca, Projeções, Música, Folclore, etc.)
- Setor de Higiene

- Setor de Engenharia-sanitária
- Setor de Associativismo
  - clubes
  - sindicatos
  - cooperativas
  - artesanatos
- Setor catequético
- Setor de Iniciação Agrícola

(Esses setores podem estar abrangidos, todos ou em combinações variáveis, em cada CARAVANA, na dependência das possibilidades e das exigências apontadas como principais na zona a ser visitada.)

... são realizadas

- sob orientação e em íntimo entendimento com as Equipes Estaduais e Locais de Execução do MEB, onde terão um representante
- mediante financiamento
- utilizando tôdas as fôrças vivas
- valorizando a iniciativa pessoal de cada participante, integrando-a num esforço conjunto e ordenado.

(MEB Nacional - Rio, 1962)

\*\*\*    \*\*\*    \*\*\*